

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E
INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E
ADOLESCENTE - EDISCA

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL
PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Mantenedores da
Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente -
EDISCA
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações contábeis da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com a norma de contabilidade ITG 2002 - Associação sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações datado em 09 de novembro de 2015.

Fortaleza, 20 de outubro de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 CE 001465/F-4

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - CE

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC/CE 024436/O-5

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2015	2014		Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	349	499	Fornecedores		17	12
Outros créditos		2	-	Obrigações sociais e trabalhistas	10	82	45
Estoques		1	1	Obrigações tributárias		3	1
Recursos de parcerias a liberar	6	67	13	Recursos de projetos	11	213	414
		<u>419</u>	<u>513</u>			<u>315</u>	<u>472</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Títulos e valores mobiliários	7	26	41	Patrimônio social	12	1.028	1.583
Partes relacionadas	8	55	55	Superavit (déficit) acumulado		7	(604)
Imobilizado	9	850	842			<u>1.035</u>	<u>979</u>
		<u>931</u>	<u>938</u>				
Total do ativo		<u><u>1.350</u></u>	<u><u>1.451</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>1.350</u></u>	<u><u>1.451</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas bruta			
Promoções e eventos	13	267	235
Doações de pessoas físicas		50	48
Doações de pessoas jurídicas	14	36	76
Outras receitas	15	54	22
		<u>407</u>	<u>381</u>
Despesas operacionais			
Destinações a projetos	16	(340)	(890)
Despesas com depreciação		(41)	(62)
Tributárias		(1)	(1)
Outras despesas		-	(6)
		<u>(382)</u>	<u>(959)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>25</u>	<u>(578)</u>
Resultado financeiro, líquido	17		
Receitas financeiras		3	15
Despesas financeiras		(21)	(41)
		<u>(18)</u>	<u>(26)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u><u>7</u></u>	<u><u>(604)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit (déficit) do exercício	7	(604)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>7</u>	<u>(604)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superavit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.582	(12)	1.570
Aumento de patrimônio social - doações patrimoniais	13	-	13
Déficit do exercício	-	(604)	(604)
Transferência para patrimônio social	(12)	12	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.583	(604)	979
Superavit do exercício	-	7	7
Transferência para patrimônio social	(604)	604	-
Aumento de patrimônio social - doações patrimoniais	49	-	49
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.028	7	1.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	7	(604)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Perda na variação de títulos e valores mobiliários	15	35
Depreciação	42	62
	<u>64</u>	<u>(507)</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Outros créditos	(2)	37
Partes relacionadas	-	(55)
Recursos de projetos	(54)	186
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	5	(1)
Obrigações sociais e trabalhistas	37	(2)
Obrigações tributárias	2	(39)
Recursos de projetos	(201)	130
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(149)</u>	<u>(251)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resultado na venda de títulos e valores mobiliários	-	274
Aquisição de imobilizado	(50)	(31)
	<u>(50)</u>	<u>243</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Doações patrimoniais	49	13
	<u>49</u>	<u>13</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>(150)</u>	<u>5</u>
Caixa no início do período	499	494
Caixa no final do período	349	499
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>(150)</u>	<u>5</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), com sede em Fortaleza, Estado do Ceará, constituída em fevereiro de 1993, pela Assembleia Geral de Constituição, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo social: apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover programas e projetos nas áreas de assistência social, educação, formação, entretenimento, cultura, arte e desporto.

- Promover, apoiar e desenvolver ações e projetos nas áreas: social, educacional, cultural, artística, desportiva e de protagonismo para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a inclusão e a justiça social, por meio da arte, da cultura, do desporto e da educação;
- Incentivar a inserção dos jovens no mundo produtivo;
- Desenvolver e estimular estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação institucional;
- Realizar atividades que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das artes.

2. Órgãos da Administração

São órgãos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA:

- A Assembleia Geral;
- A Diretoria Executiva;
- O Conselho Fiscal;
- O Conselho Estratégico

De acordo com as disposições do Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para: (i) apreciar pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva; (ii) deliberar sobre qualquer assunto que diga respeito à instituição, que venha ser submetido à sua apreciação, proposta pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou 1/3 dos sócios; (iii) ampliar o rol de objetivos da entidade; (iv) deliberar sobre as indicações a sócio benemérito e honorário; (v) apreciar os recursos interpostos, nos casos de exclusão e perda de direitos dos sócios, na forma da lei; (vi) estabelecer a forma e o valor de eventuais contribuições dos sócios; (vii) autorizar a alienação de bens e direitos da Instituição, desde que o valor ultrapasse 20 (vinte) vezes o salário mínimo vigente; (viii) alterar o Estatuto; e (ix) exercer as demais competências constantes no Estatuto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da Diretoria em 20 de outubro de 2016.

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

3.2. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3.4. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e Títulos e valores mobiliários designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Títulos e valores mobiliários são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda. Títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os investimentos da Associação são representados por ações negociadas na BM&FBovespa, demonstrados na Nota 7.

3.5. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente o escritório da Associação. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3.6. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

3.7. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.8. Apuração do superávit ou déficit

As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência pressupondo a confrontação entre receitas e despesas. O superávit ou déficit referente às atividades da Associação é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

3.9. Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Associação estão apresentados a seguir.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A Associação vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
Em 31 de dezembro de 2015	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	349
Outros créditos	2
Recursos de parcerias a liberar	67
Em 31 de dezembro de 2014	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	499
Outros créditos	-
Recursos de parcerias a liberar	13
	<u>Mantidos ao valor justo por meio do resultado</u>
Em 31 de dezembro de 2015	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Títulos e valores mobiliários	26
Em 31 de dezembro de 2014	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Títulos e valores mobiliários	41
	<u>Outros passivos</u>
Em 31 de dezembro de 2015	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	17
Obrigações sociais e trabalhistas	82
Obrigações tributárias	3
Recursos de projetos	213
Em 31 de dezembro de 2014	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	12
Obrigações sociais e trabalhistas	45
Obrigações tributárias	1
Recursos de projetos	414

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	1	1
Depósitos bancários a vista - sem restrição	179	61
Depósitos bancários a vista - com restrição	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo - sem restrição	169	433
Aplicações financeiras de curto prazo - com restrição	-	4
	<u>349</u>	<u>499</u>

6. Recursos de parcerias a liberar

	2015	2014
Projeto DMV-FBS	-	13
Projeto PPF - Unesco	22	-
Projeto A&T - Rouanet	27	-
Projeto A&T - Secult	8	-
Projeto A&T - SESI	6	-
Projeto APF - Petrobras	4	-
	<u>67</u>	<u>13</u>

7. Títulos e valores mobiliários

	2015	2014
Banco do Brasil S.A (BBAS3)	11	19
Petróleo Brasileiro S.A (PETR4)	15	22
	<u>26</u>	<u>41</u>

8. Partes relacionadas

A Associação tem como parte relacionada a "Partilha Pesquisa, Criação e Disseminação de Tecnologia Social - Partilha", uma organização da sociedade civil de interesse público situada na própria sede da EDISCA, que tem como objetivo gerar e disseminar tecnologias sociais e educacionais em prol do fortalecimento de organizações afins que atuem na perspectiva de promoções do desenvolvimento humano.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Associação concedeu um empréstimo à Partilha no valor de R\$55, sem data de vencimento definida.

9. Imobilizado

(a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação % a.a	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido 2015	Saldo líquido 2014
Terrenos	-	105	-	105	105
Edificações	2,50%	1.227	(577)	650	674
Aparelhos e equipamentos	8,30%	105	(92)	13	10
Veículos	12,50%	30	(30)	-	2
Móveis e utensílios	5,00%	368	(336)	32	27
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	205	(155)	50	24
		<u>2.040</u>	<u>- 1.190</u>	<u>850</u>	<u>842</u>

(b) Movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2014	Adições	Depreciação	Saldo líquido 2015
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	674	-	(24)	650
Aparelhos e equipamentos	10	5	(2)	13
Veículos	2	-	(2)	-
Móveis e utensílios	27	6	(1)	32
Equipamentos de processamento de dados	24	39	(13)	50
	<u>842</u>	<u>50</u>	<u>(42)</u>	<u>850</u>

	Saldo líquido 2013	Adições	Depreciação	Saldo líquido 2014
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	722	-	(48)	674
Aparelhos e equipamentos	9	2	(1)	10
Veículos	4	-	(2)	2
Móveis e utensílios	23	8	(4)	27
Equipamentos de processamento de dados	10	21	(7)	24
	<u>873</u>	<u>31</u>	<u>(62)</u>	<u>842</u>

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2015	2014
Salários a pagar	30	-
Provisão para férias	40	40
Provisão para FGTS sobre 13º salário e férias	3	5
INSS a recolher	5	-
FGTS a recolher	4	-
	<u>82</u>	<u>45</u>

11. Recursos de projetos

Projeto	Fonte	2014	Recebimento de recursos	Rendimentos	Utilização dos recursos	2015
Acertando o Passo com o Futuro	Petrobras	26	115	-	(120)	21
Acertando o Passo com o Futuro	Reembolsar p/Recursos Próprios	-	3	-	-	3
Ações Integradas	Comdica	11	11	-	(23)	(1)
Ações Integradas	Recursos Próprios	-	4	-	(16)	(12)
Arte e Transformação	Casa Civil	-	100	1	(100)	1
Arte e Transformação	MinC - Lei Rouanet	361	153	15	(474)	55
Arte e Transformação	Reembolsar p/Recursos Próprios	-	42	-	-	42
Arte e Transformação	Secult / Mecenato Estadual	-	105	-	(105)	-
Arte e Transformação	SESI / FIEC	-	25	-	(29)	(4)
Dança e Atitude	MinC - Lei Rouanet	-	-	-	-	-
Dança Movimento p/a Vida	Fundação Beto Studart - FBS	-	30	-	(21)	9
Dança Movimento p/a Vida	Reembolsar p/Recursos Próprios	13	-	-	(13)	-
Edisca Bem Cultural	Secult	3	-	-	(3)	-
Ocupação Caixa Cultural	Caixa Cultural	-	95	-	(95)	-
Passaporte para o Futuro	Reembolsar p/Recursos Próprios	-	22	-	-	22
Passaporte para o Futuro	Unesco	-	143	1	(151)	(7)
Por Um Novo Tempo	STDS	-	50	-	-	50
Saúde e Atitude	STDS	-	34	-	-	34
		<u>414</u>	<u>932</u>	<u>17</u>	<u>(1.150)</u>	<u>213</u>

12. Patrimônio social

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e transferidas dos superávits e déficits inerentes às atividades da Associação, apurado ao término dos exercícios sociais.

(b) Superávit acumulado

Não há distribuição de superávit acumulados, distribuição de bonificações ou parcela do patrimônio social sob nenhuma forma ou pretexto.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

13. Receitas de promoções e eventos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bilheterias	72	3
Cachês de apresentações	138	184
Venda de produtos	49	36
Locação de espaços	8	12
	<u>267</u>	<u>235</u>

14. Receitas de doações de pessoas jurídicas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Alaeti Dance Center	17	-
Imobiliária Albatroz	6	-
Estok Comércio e Representações S/A - Tok & Stok	2	46
Conselho Regional de Contabilidade CE	-	5
Igreja Cristã Vida	-	4
M&Z Química	-	6
Outros	11	15
	<u>36</u>	<u>76</u>

15. Outras receitas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Doações de alimentos	24	1
Doações via internet, crowdfunding	1	-
Doações de medicamentos	2	13
Doações de produtos	27	8
	<u>54</u>	<u>22</u>

16. Destinações de projetos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, encargos e contratados	194	523
Administração	8	41
Assessorias no desenvolvimento de novos projetos	21	63
Corpo discente	1	73
Manutenção da sede	43	100
Outras	26	8
Produção de espetáculos	21	52
Refeições	26	30
	<u>340</u>	<u>890</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

17. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1	5
Dividendos recebidos	2	10
	<u>3</u>	<u>15</u>
Despesas financeiras		
Variações passivas de ações na bolsa de valores	(15)	(35)
Despesas bancárias	(6)	(4)
Outras despesas financeiras	-	(2)
	<u>(21)</u>	<u>(41)</u>
	<u>(18)</u>	<u>(26)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

18. Resultado das origens e aplicações dos recursos

	2015			2014		
	Projetos	Resultado	Soma	Projetos	Resultado	Soma
Fonte dos Recursos						
Promoções e eventos	7	267	274	43	236	279
Doações de entidades públicas	330	-	330	167	-	167
Doações de pessoas físicas	-	49	49	-	48	48
Doações de pessoas jurídicas	532	36	568	405	76	481
Adiantamento c/recursos próprios	53	-	53	-	-	-
Outras receitas	-	54	54	-	22	22
	<u>922</u>	<u>406</u>	<u>1.328</u>	<u>615</u>	<u>382</u>	<u>997</u>
Aplicação dos Recursos						
Destinações a projetos	(1.091)	(310)	(1.401)	(474)	(890)	(1.364)
Despesas com depreciação	-	(41)	(41)	-	(9)	(9)
Tributárias	-	(1)	(1)	-	-	-
Outros gastos	(47)	(26)	(73)	(14)	(8)	(22)
	<u>(1.138)</u>	<u>(378)</u>	<u>(1.516)</u>	<u>(488)</u>	<u>(907)</u>	<u>(1.395)</u>
Resultado antes do déficit financeiro	<u>(216)</u>	<u>28</u>	<u>(188)</u>	<u>127</u>	<u>(525)</u>	<u>(398)</u>
Receitas financeiras	17	22	39	4	64	68
Despesas financeiras	(2)	(39)	(41)	(1)	(90)	(91)
	<u>15</u>	<u>(17)</u>	<u>(2)</u>	<u>3</u>	<u>(26)</u>	<u>(23)</u>
Déficit do exercício	<u>(201)</u>	<u>11</u>	<u>(190)</u>	<u>130</u>	<u>(551)</u>	<u>(421)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

19. Cobertura de seguros

A Administração da Associação entende que os riscos associados a eventuais sinistros dos bens do ativo imobilizado são mínimos. Desta forma, decidiu por não contratar apólice de seguros para cobertura dos referidos riscos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinados pelos auditores independentes.